

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO: CUIDADO EM SAÚDE MENTAL POR ENFERMEIROS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: JACKELINE KÉROLLEN DUARTE DE SALES

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Desde que foi validado para a realidade brasileira, o guia canadense da Gestão Autônoma da Medicação (GAM) tem produzido diversas experiências exitosas no âmbito dos serviços especializados em saúde mental em todo o Brasil. No entanto, percebe-se ainda a Estratégia Saúde da Família (ESF) enquanto espaço que se apresenta como potencialidade, mas pouco explorado. Objetivo: Apresentar o guia da Gestão Autônoma da Medicação como possibilidade de cuidado em saúde mental para enfermeiros na estratégia saúde da família. Método: Revisão narrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde e MEDLINE/PUBMED cujas discussões somam-se às experiências vivenciadas na realização do minicurso “Estratégia GAM como aposta interventiva para enfermeiros: implantação, operacionalização e apoio”, ministrado no III Congresso Norte-Nordeste de Tecnologias em Saúde e durante a construção da dissertação “Práticas de cuidado em saúde mental nos grupos GAM no contexto da covid-19”. Resultados: Porta de entrada do sistema de saúde, a ESF também recebe demandas de saúde mental e independente da conduta terapêutica deve realizar o acompanhamento dos usuários adscritos. A GAM tem demonstrado ser um dispositivo promissor de cuidado em saúde mental, ao ofertar espaço para a discussão da medicação e promover o empowerment a partir da gestão da vida. O Guia do Moderador que acompanha o Guia GAM, oferta suporte e apresenta informações para auxiliar a condução dos processos coletivos grupais. Estrategicamente a intervenção pode ser planejada em três etapas: I. Implantação que envolve a busca de recursos materiais (impressão dos guias) e humanos (profissionais da ESF) e escolha de um espaço que pode ir além dos muros do serviço de saúde; II. Planejamento abrange pactuações sobre regras de convivência no grupo, cronograma, fichas de atividade coletiva e outras possibilidades como oficinas, convidados e também propor usuários como oradores; e, III. Apoio que inclui a comunicação com gestores, Núcleos de Apoio à Saúde da Família, líderes comunitários, Centro de Atenção Psicossocial e mobilização de usuários. Conclusão: O dispositivo GAM é uma estratégia que pode ser implementada no cotidiano assistencial da ESF e ser conduzida por enfermeiros com suporte do guia do moderador. A proposta além de fortalecer o movimento da reforma psiquiátrica brasileira, instrumentaliza o profissional para obter melhores resultados na assistência ofertada em saúde mental.